

X ENCONTRO NACIONAL DE DIRETORES E FORMADORES DAS ESCOLAS DIACONAIS

PROPOSTAS PARA APERFEIÇOAMENTO DA FORMAÇÃO NA DIMENSÃO PASTORAL

Brasília, 13 a 16 novembro de 2008.

I. AOS FORMADORES

1. Que realizem um acompanhamento mais personalizado na dimensão pastoral. (visita às famílias, comunidades, etc.).
2. Que se exercitem na pastoral da escuta com os alunos.
3. Que tenham presente que são formadores de futuros diáconos e não de presbíteros.
4. Que ajudem os candidatos a discernir sua vocação na dimensão pastoral.
5. Que tenham conhecimento do ministério diaconal.
6. Que procurem uma integração entre a formação acadêmica e pastoral.
7. Que os próprios formadores sejam pessoas com experiência pastoral.
8. Que promovam reuniões pedagógicas objetivando constante aprimoramento do processo interdisciplinar.
9. Que estabeleçam critérios e instrumentos de avaliação da dimensão pastoral, sem descuidarem dos critérios qualitativos.
10. Que realizem encontros periódicos para acompanhamento e avaliação da atuação pastoral do candidato.
11. Que procurem trabalhar a interdisciplinaridade tendo como viés a opção preferencial pelos pobres.

II. AOS PROFESSORES DE TEOLOGIA PASTORAL E PLANEJAMENTO PASTORAL

1. Que trabalhem o plano diocesano de pastoral nas diversas realidades tendo como objetivo principal a inculturação.
2. Que estejam sempre atualizados quanto às Diretrizes da Igreja.
3. Que desenvolvam um planejamento pastoral voltado prioritariamente para a caridade.
4. Que realizem planejamento do conteúdo das disciplinas em reuniões conjuntas entre professores e formadores.
5. Que os professores se sintam co-responsáveis pela formação diaconal e não apenas transmissores de conteúdos.
6. Que conciliem teoria e prática.
7. Que tenham clara visão do ministério diaconal.
8. Que façam ligação entre o conteúdo, vida de oração e prática pastoral.
9. Que, na medida do possível, acompanhem o desenvolvimento do candidato na ação pastoral.

III. AOS PÁROCOS E ADMINISTRADORES PAROQUIAIS

1. Que assumam como direito e dever o acompanhamento do processo formativo dos alunos oriundos de suas comunidades paroquiais.

2. Que, em caso de transferências, deixem por escrito suas apreciações sobre o trabalho pastoral dos alunos indicados pelas suas comunidades paroquiais..
3. Que promovam a comunhão ministerial.
4. Que conheçam o candidato para poder melhor delegar atribuições.
5. Que não sobrecarreguem o candidato, no período escolar, dificultando sua vida familiar e profissional.
6. Que tenham um plano de ação pastoral paroquial.
7. Que apresentem e insiram o candidato na comunidade paroquial, dando atenção às atividades da futura missão diaconal.
8. Que conheçam as propostas da escola e as necessidades concretas do aluno.
9. Que considerem a participação do futuro diácono no planejamento pastoral.
10. Que dêem testemunho dos pontos fortes do trabalho do futuro diácono.
11. Que preencham o instrumento específico de avaliação fornecido pela escola diaconal (ficha, questionário, etc.).

IV. AOS BISPOS

1. Que acompanhem de perto os candidatos com visitas freqüentes à escola diaconal.
2. Que visitem as famílias dos candidatos.
3. Que definam claramente o que desejam dos diáconos.
4. Que promovam o estudo sobre as diaconias e sua implementação prática.
5. Que indiquem, quando possível e necessário, diáconos para cursos de especialização.
6. Que incentivem o conhecimento e a fraternidade entre presbíteros e diáconos.
7. Que façam reuniões periódicas com os candidatos, apresentando as linhas de ação pastoral da diocese.
8. Que estabeleçam diretrizes para a formação pastoral dos candidatos.
9. Que tenham presente nas assembléias da CNBB e nos regionais o assunto diaconato.
10. Que o bispo referencial de ministérios e vocações de cada Regional tenha maior atuação na promoção da vocação diaconal, especialmente nos Regionais com menos diáconos.
11. Que, na indicação de presbíteros animadores, colocados à frente das comissões diocesanas dos diáconos, levem em consideração a sensibilidade ao ministério diaconal desses sacerdotes.

V. ÀS ESCOLAS DIACONAIAS

1. Que encaminhem os alunos aos párocos, indicando os âmbitos do estágio pastoral.
2. Que envolvam a família no processo formativo dos futuros diáconos.
3. Que integrem, assimilem e façam o seu planejamento a partir do plano diocesano de pastoral.
4. Que apresentem uma lista de propostas e atividades pastorais a serem desenvolvidas.
5. Que estejam abertas a experiências pastorais diferentes.
6. Que realizem sempre o discernimento sobre o verdadeiro carisma do futuro diácono.
7. Que, em seu planejamento formativo, não descuidem a direção espiritual.
8. Que assumam o programa de formação em conjunto com a comissão diocesana de diáconos.
9. Que programem depoimentos dos diáconos sobre a sua atuação pastoral.
10. Que escolham professores que, entre outras qualidades, tenham boa didática, sejam amigos, tenham boa comunicação, boa acolhida.
11. Que criem espaços de trocas de experiências pastorais entre elas.

12. Que se programem visitas a experiências pastorais e projetos sociais existentes na diocese.
13. Que promovam ações pastorais conjuntas entre seminaristas e candidatos ao diaconato.
14. Que se programem estágios de pastoral específica e pastoral social.
15. Que propiciem visitas a novas comunidades e grupos existentes na diocese, e convidem membros dessas comunidades, movimentos e grupos para falarem na escola diaconal.
16. Que desenvolvam programas para conhecer e capacitar para a pastoral popular da diocese: santuários, romarias etc.
17. Que contem com professores específicos para a formação pastoral. E que, entre outros aspectos, conheçam o sentido e estrutura das diaconias.
18. Que coloquem na grade curricular o curso de missiologia.
19. Que contemplem estágio prático de pastoral da visitação.
20. Que dêem especial atenção, na formação pastoral, à dimensão ecumênica.

VI. À COMISSÃO NACIONAL DOS DIÁCONOS

1. Propiciar, através do *site* da CND, intercâmbio de experiências pastorais entre diáconos que trabalham em pastorais específicas (pastoral carcerária, pastoral do menor, etc.).
2. Divulgar, no *site* da CND, normas, grades curriculares e outros subsídios de diversas escolas, para ajudar às escolas iniciantes.